fiscalização, a análise dos processos e a punição de quem não se enquadra na lei. Mesmo assim, a batalha é árdua. A mansão do industrial coreano foi apenas a primeira a ser implodida na área. A demolição anterior, da casa de um empresário, foi paralisada por interferência de uma liminar judicial. A influência política e econômica de alguns proprietários é mais um fator. Também com o recurso das liminares, o ex-piloto da categoria Stock Car Xandy Negrão vem conseguindo impedir a demolição de sua casa, desde 2004. ***(ES)***

[CARBONO]

Emissão peso-pena

A proposta do projeto One Tonne Life (Vida de Uma Tonelada, em tradução literal) é demonstrar que é possível cortar drasticamente as emissões de gás carbônico sem ter de fazer voto de pobreza e ir se enfurnar em algum mosteiro budista no meio do Nepal.

Concebido por uma parceria entre as empresas suecas A-hus (casas), Vattenfall (energia) e Volvo (automóveis), o projeto selecionou os Lindell, uma simpática família formada pelo casal e seus dois filhos adolescentes para viver durante seis meses numa casa especialmente desenhada e equipada com tudo o que há de mais sofisticado em termos de soluções para se levar uma vida de baixo carbono, sem precisar cortar tão fundo na carne.

Além de contar com um sistema de isolamento térmico e vedação de ar caprichado para manter a temperatura do interior estável, a casa também conta com painéis fotovoltaicos, aquecimento solar da água e um sistema inteligente que mede o consumo em tempo real e ajuda a descobrir formas de usar a energia de forma mais eficaz. Para completar, a família dirigirá uma versão elétrica de um dos modelos da Volvo. Mas o projeto não se resume ao uso de tecnologias economizadoras, os participantes também vão precisar fazer sua parte, ao escolher opções mais responsáveis na hora de ir às compras e acompanhar ativamente seu gasto de energia.

A meta é derrubar emissões *per capita* dos Lindell das atuais 7 toneladas de CO_2 para menos de uma tonelada ao ano. É possível acompanhar os resultados no site do projeto: www.onetonnelife.com. ***(FR)***

[GASTRONOMIA]

Ingrediente social

Desde 2006, quando foi criada, a Gastromotiva prepara jovens de comunidades de baixa renda com objetivo de facilitar a entrada deles no mercado de trabalho, mais precisamente no setor de gastronomia. Até hoje, foram 105 beneficiados. Além da parte prática, os alunos têm aulas sobre cidadania e o papel do indivíduo na sociedade. Em 2011, a ideia do fundador, David Hertz, é incrementar o perfil comercial do grupo. Aproveitar seu caráter educativo e de inclusão social, em conjunto com a capacidade para novos negócios.

FALA, LEITOR *Histórias e ideias de quem lê* PÁGINA22



Helton Rodrigo Barbosa tem uma história de persistência peculiar. Como muitos jovens, percebeu que fizera a faculdade "errada" imediatamente ao terminar o curso. No caso, Processamento de Dados. Mas, antes disso, já trabalhava no banco Bradesco, onde começou como atendente de telemarketing.

Tão logo se deu conta de que sua praia era a sustentabilidade, decidiu fazer uma pós-graduação em Gestão Ambiental nas Faculdades Integradas de São Paulo (Fisp) e outra em educação ambiental na USP. Com a intensidade dos apaixonados, despejou currículos no mercado e nada aconteceu. Até que, em 2004, o Bradesco tornou-se signatário dos Princípios do Equador – em que instituições financeiras se comprometem a analisar riscos socioambientais na concessão de crédito para grandes projetos. O banco brasileiro criou, em seguida, uma área de responsabilidade socioambiental.

Helton mandou o currículo para os responsáveis e, meses depois... nada. Decidiu então falar diretamente com aquelas pessoas. Não sem antes estudar minuciosamente o relatório ambiental do banco, em sua primeira edição. Ligou munido unicamente de informação e coragem. Fez críticas e sugestões, apontou melhorias e se posicionou. O diretor não titubeou. Levou aquele rapaz para seu grupo e, em agosto de 2006, Helton passou a integrar a equipe.

Hoje é analista de responsabilidade socioambiental do Bradesco, conduz toda a elaboração do relatório e auxilia a diretoria em outras frentes, como a de educação ambiental dentro da corporação. O banco tem uma rede de 3 mil agências espalhadas pelo País e 92 mil funcionários. A turma da gerência de responsabilidade socioambiental adotou a bicicleta para chegar ao prédio da Avenida Paulista nas sextas-feiras. "Causamos certo estranhamento ao chegar mais à vontade, com capacete, mas aos poucos as pessoas vão percebendo que faz parte do nosso programa de ecoeficiência", diz Helton. ***(ACD)***

SE VOCÊ DESEJA PARTICIPAR DESTA SEÇÃO, ESCREVA PARA LEITOR@PAGINA22.COM.BR E CONTE UM POUCO SOBRE VOCÊ E SEUS PROJETOS.
PARA SE COMUNICAR COM HELTON RODRIGO BARBOSA, ESCREVA PARA HELTONR@UOL.COM.BR